

**CARLOS F. SANTOS CARVALHO**  
**ADVOGADO**

Circular 86/2014

**Assunto:** Visão empresarial – Lealdade e confiança.

O reconhecimento por meio do “louvor” escrito.

Uma das críticas feitas ao Código Trabalho (CT) é que este não contém, não trata, da “visão empresarial”. Visou, exclusivamente, as relações jurídicas no seio das organizações empresariais; ignorou, simplesmente, a linguagem da gestão. Na nossa opinião,

Uma das poucas referências que encontramos no CT é no n.º 2, art.º 126: na execução do contrato de trabalho, o Empregador deve procurar, além da maior produtividade, a

“(…) promoção humana, profissional e social do trabalhador”.

Daí, nas relações Empregador/Trabalhador; trabalhador/empresa; ou empresa/trabalhador, um dos aspectos mais importantes, e ao mesmo tempo delicados, é a LEALDADE que em si gera a CONFIANÇA e que, será certo que não se regula em artigos, de um Código do Trabalho. É algo que

Se vai construindo com o andar do tempo nas Empresas; que se fomenta e cresce; que a Empresa tem de gerar e reforçar constantemente. É um valor, a LEALDADE que gera a CONFIANÇA que importaria dar mais atenção nas leis laborais. Repare,

A “lealdade” não se restringe à relação Empregador/Trabalhador, passa através do trabalhador para a relação com o Cliente. O desempenho, a melhoria de desempenho da Empresa, não se alcança sem a lealdade do trabalhador.

Mas, a LEALDADE não está à venda no mercado. Não tem preço, não é coisa que se improvise. É algo, imaterial,

Que se tem de “cultivar”, regando todos os dias, que se vai tornando num elo, cadeia, ligação, entre o empregador e o trabalhador.

Custa vê como trabalhadores, - que são homens ou mulheres, que tem sentimentos, sensibilidade, padrões éticos -, que cumprem, por ex., 20 anos de “casa”, veem esse dia passar na Empresa como um dia como outro qualquer! – Sem uma palavra de apreço, gratidão por parte da sua Chefia, sem algo que recorde aquele dia. Depois, procedendo assim

O que esperam os "patrões": lealdade, confiança, gratidão? – Se não a tem, eles próprios, se não se "lembraram", só podem esperar que iguais sentimentos estejam na parte do trabalhador. Estes tornam-se insensíveis, desinteressados, autênticas "máquinas", sem sentimentos. E,

Depois não se queixe!... Já diz o ditado popular: amor com amor se paga; a indiferença, com a indiferença se paga. E,

Não venha com a desculpa de que paga a tempo e horas o ordenado. O que paga, no fim do mês, com a retribuição, é o período mensal de trabalho dado, a prestação de actividade do trabalhador, - art.º 11, Código do Trabalho.

Não está a pagar a "lealdade" do trabalhador, embora esse seja um dos "deveres" do trabalhador, - al. f) n.º 1, art.º 128, Código. Mas, essa é outra "lealdade", que não aquela que nasce e se reforça, dia a dia, entre o prestador do trabalho e o empregador.

Posto isto, um bom começo para "plantar" a lealdade na sua Empresa é o LOUVOR. Uma definição de louvor é: um aplauso. O trabalhador é um artista, à sua maneira e na sua função; como tal, sendo um artista, o aplauso devido não são palmas ou pancadinhas nas costas: o aplauso ao bom desempenho do trabalhador faz-se com o LOUVOR, escrito, por exemplo.

Sempre que um seu TRABALHADOR, por acto valoroso; espírito de sacrifício; ou dedicação à Empresa, se torna merecedor de público agradecimento... deve ser louvado.

O "louvor" cai bem fundo no coração do trabalhador, que constantemente o recorda; o exhibe com orgulho no seu meio familiar ou na roda de amigos.

Em anexo, apresentamos vários exemplos de "louvores". Cumpra a si, Sr. Industrial, fazer bom uso deles. Depois,

Como disse Hector Lang, poderá dizer:

"O que estou a tentar fazer é criar harmonia de interesses entre a empresa e o pessoal. Não somos adversários. Somos parceiros."

Em anexo – Modelos de louvores

Outubro 2014

Carlos F. Santos Pereira

CARLOS F. SANTOS CARVALHO

ADVOGADO

1.º

MODELOS DE LOUVORES



1 – Modelo para um trabalhador, dedicado, zeloso, no trabalho:

**LOUVOR**

Porque é de inteira justiça, e para que conste,  
LOUVAMOS o Trabalhador

FULANO (nome completo; letra grande),  
(categoria profissional), residente na Rua \_\_\_\_\_, n.º \_\_\_\_\_, em  
\_\_\_\_\_ porque, estando ao serviço desta Empresa desde \_\_\_\_  
de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_, sempre se tem mantido um Trabalhador  
assíduo, executando com zelo todas as tarefas que lhe são atribuídas,  
com uma regularidade digna de público louvor. Mantêm assim um alto  
índice de produção, sem nunca descurar a perfeição do trabalho, o que  
tem servido de exemplo e estímulo para os seus Colegas,  
principalmente os mais novos.

A actuação do SNR FULANO (nome completo;  
letra grande) é digna de público louvor e de gratidão de todos nós.

Registe e comunique.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20

A Administração (ou, a Gerência)

(assinatura completa c/ carimbo).

2 – Modelo para um trabalhador que, com ou sem risco da sua  
integridade física, evitou grave desastre:

**LOUVOR**

A Administração (Gerência) desta Empresa tem o  
grato prazer de louvar, tornando público, o Trabalhador





FULANO (nome completo; letra grande),  
(categoria profissional), residente na Rua \_\_\_\_\_, n.º \_\_\_\_\_, em  
\_\_\_\_\_ porque, no passado dia \_\_\_\_\_, de \_\_\_\_\_,  
graças ao seu espírito de dedicação e grande coragem, conseguiu  
evitar que o incêndio que começou a manifestar-se na Secção de  
\_\_\_\_\_, se propagasse às restantes instalações, assim  
evitando que fossem destruídos postos de trabalho dos seus  
Colegas; e graves prejuízos para a Empresa.

Outra atitude não seria de esperar deste  
Trabalhador, cuja actuação e dedicação não nos tem passado  
despercebida; e cujo exemplo nos faz ter as melhores esperanças no  
futuro.

A actuação deste Trabalhador é digna de público  
louvor e da gratidão de todos nós.

Registe e comunique.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_  
A Administração (ou, a Gerência)  
(assinatura completa c/ carimbo).

3 – Modelo para trabalhador que, não obstante estar doente (sem  
gravidade) continuou a apresentar-se ao serviço:

**LOUVOR**

Para que conste, louvamos, dando público  
conhecimento, que o Trabalhador,

FULANO (nome completo; letra grande),  
(categoria profissional), residente na Rua \_\_\_\_\_, n.º \_\_\_\_\_, em  
\_\_\_\_\_ não obstante estar doente, sem gravidade, consciente  
dos problemas que a sua ausência causava à Empresa; e, da sobrecarga  
de trabalho que resultaria para os seus Colegas de secção, apresentou-  
se ao serviço a partir do dia \_\_\_\_ do mês de \_\_\_\_\_, dando  
assim um louvável exemplo de sacrifício e dedicação a todos os que  
trabalham na Empresa.

3.  
*Carla Cavalli*

Com os desejos sinceros de rápido e total restabelecimento, louvamos a atitude do trabalhador FULANO (nome completo; letra grande), que com o presente damos público conhecimento.

Registe e comunique.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_

A Administração (ou, a Gerência)  
(assinatura completa c/ carimbo).

4 – Modelo para trabalhador que, não aderindo a uma greve selvagem, ocupa o seu posto de trabalho:

#### LOUVOR

A administração (a Gerência) louva, publicamente, o Trabalhador,

FULANO (nome completo; letra grande), (categoria profissional), residente na Rua \_\_\_\_\_, n.º \_\_\_\_\_, em \_\_\_\_\_, porque, no dia \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, cerca das \_\_\_\_H\_\_\_\_, enquanto se desenrolava uma paralização de trabalho, - não legal, "greve selvagem" -, não obstante os insultos, ameaças e tentativas de agressão, por parte de alguns seus colegas, aderentes, dirigiu-se ao seu posto de trabalho, empregando o melhor do seu esforço para que a quebra de produção não viesse a pôr em risco os postos de trabalho de todos os seus Colegas.

Com o seu exemplo, deu um claro exemplo de Lealdade para com a Empresa e todos os seus Colegas, que acabaram por reconhecer o comportamento correcto deste Trabalhador.

A atitude firme, consciente e corajosa do Trabalhador, FULANO (nome completo; letra grande) é digna de público louvor, pela coragem que demonstrou; e pela lealdade à Empresa.

Registe e comunique.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_

A Administração (ou, a Gerência)  
(assinatura completa c/ carimbo).

4:  
*[Handwritten signature]*

5 – Modelo para trabalhador que, dentro ou fora da Empresa, teve um acto de honradez:

**LOUVOR**

Por ter chegado ao nosso conhecimento, a Administração (ou, Gerência) da Empresa louva o Trabalhador,

FULANO (nome completo; letra grande), (categoria profissional), residente na Rua \_\_\_\_\_, n.º \_\_\_\_\_, em \_\_\_\_\_ porque, no passado dia \_\_\_\_, do mês de \_\_\_\_\_, encontrou na nave fabril (no corredor dos vestiários; no estaleiro; junto ao portão principal, etc.) avultada quantia, pertencente a um seu Colega; e, num acto louvável entregou a mesma nos Recursos Humanos (na Secção Pessoal, na Portaria, etc.).

Tal atitude confirma a rectidão moral do trabalhador, FULANO (nome completo; letra grande), um trabalhador zeloso e cumpridor de todos os seus deveres profissionais.

Registe e comunique.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_

A Administração (ou, a Gerência)

(assinatura completa c/ carimbo).

6 – Modelo para trabalhador que, dentro ou fora da Empresa, evitou grave conflito entre dois ou mais Colegas:

**LOUVOR**

Para que conste e seja dado público conhecimento, louvamos o Trabalhador,

FULANO (nome completo; letra grande), (categoria profissional), residente na Rua \_\_\_\_\_, n.º \_\_\_\_\_, em \_\_\_\_\_, porque, no passado dia \_\_ de \_\_\_\_\_, cerca das \_\_ H \_\_, tendo surgido um conflito entre dois Colegas, dentro da Secção, com presença de espírito e determinação, conseguiu evitar o confronto físico entre eles; evitando assim um triste espetáculo que,



inclusivé, poderia ter posto em causa a segurança dos outros Trabalhadores; e, causando prejuízos na Secção.

De relevar ainda a sua actuação após o conflito, amparando com bons conselhos os Colegas desavindos; levando-os a esquecer as ofensas proferidas; e, a voltarem a ser amigos.

Registe e comunique.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_

A Administração (ou, a Gerência)

(assinatura completa c/ carimbo).

Naturalmente, só apresentamos alguns modelos.  
Poderá criar um seu número de situações, dignas de louvor.

- ⊖ o Louvor deve ser feito em modelo/cartolina, mandado fazer em tipografia;
- ⊖ pode afixar o louvor, dando-lhe assim maior visibilidade e divulgação. Contudo,
- ⊖ atenção, nunca o faça sem previamente obter a concordância do Trabalhador/louvado;
- ⊖ naturalmente, se o acto a louvar tiver sido de vários Trabalhadores, o louvor será colectivo;
- ⊖ não se esqueça de registar na ficha individual do Trabalhador, o louvor concedido. E, arquivar uma cópia ou fotocópia, do louvor;
- ⊖ não aguarde por datas festivas para louvar, a granel; o louvor deve acompanhar, de muito perto, a data do acto a louvar;
- ⊖ se tiver possibilidade, mande efectuar na "gráfica" que o fornece de impressos, "louvor" em cartolina, com as indicações da Empresa. Louvores, assim apresentados, duram mais no tempo.
- ⊖ não deve passar a louvar, por tudo e por quase nada. Não vulgarize o louvor. Mas, sempre que se justifique, não hesite.

